05/10/2012 - Laboratório da Concremat alerta para a importância dos testes de qualidade

Empresa investe na ampliação do seu portfólio de ensaios para atender as demandas nas áreas de arquitetura e construção

O que é mais importante na hora de comprar ou selecionar um produto para uma obra: qualidade ou segurança? "Os dois", responde Heloísa Bolorino, diretora operacional do Laboratório da Concremat, que é reconhecido por realizar ensaios em materiais para construção civil e agora amplia seu portfólio analisando diversos produtos industriais.
A resposta enfática, na verdade, é um alerta. Com o movimento mundial de globalização da economia, o mercado vem exigindo cada vez mais esforços de adaptação das empresas brasileiras aos padrões de qualidade requeridos no exterior.
Segundo Heloísa, em paralelo a este movimento, e mesmo impulsionado pela necessidade de sobrevivência no mercado interno, as empresas devem buscar a excelência de seus produtos e serviços para se manterem competitivas e poderem oferecer tecnologia de ponta a seus clientes. "O mercado brasileiro é muito heterogêneo: existem empresas que fabricam produtos artesanalmente, outras com sistemas e políticas de qualidade, e as dos produtos importados, cuja qualidade é desconhecida. Portanto, cabe ao governo regulamentar a comercialização destes produtos", explica.
O Laboratório da Concremat é acreditado pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial) e possui escopo diversificado. Analisa produtos cuja certificação é compulsória, ou seja, devem atender a requisitos mínimos para serem liberados ao comércio. A Concremat é a única acreditada para realização de ensaios em muitos produtos - como, por exemplo, discos abrasivos, cabos de aço para uso geral e conexões de ferro fundido. No Rio de Janeiro, é o único laboratório privado acreditado pelo Inmetro na área de construção civil.
Esses testes servem para garantir que o produto comercializado segue os requisitos mínimos de qualidade e segurança e podem ser contratados pelos fabricantes (com produtos em fase de controle de produção, qualidade ou desenvolvimento), ou ainda por um Organismo de Certificação do Produto (OCP), que é uma espécie de "fiscal" dos produtos regulamentados pelo Inmetro.
O escopo de ensaios é extenso, são 230 apenas na área de construção civil, além dos realizados em produtos industriais, como estações de trabalho, armários e mesas. "Somos conhecidos pela realização de ensaios em materiais da construção civil e atualmente estamos ampliando o nosso portfólio abrangendo toda a área de arquitetura e construção, onde o processo de certificação compulsória é crescente", diz Heloísa.
Além das certificações compulsórias, existem programas de certificações voluntárias, que são aquelas cujo setor se organiza e realiza todo o processo com o intuito de se resguardar. "Precisamos disseminar a importância da qualidade no mercado. A tecnologia está avançando cada vez mais, assim como os testes, e estamos capacitados para realizar ensaios com agilidade, de forma independente e sem conflito de interesses", afirma a diretora.

FSB